

Empresa aérea acha ruim desestímulo às viagens



— Ruim para as empresas e para a aviação comercial como um todo, mas possivelmente essencial para o êxito do Plano Cruzado.

Esta foi a análise feita ontem pelo Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, Aguinaldo Junqueira, da criação de um empréstimo compulsório destinado a desestimular as viagens aéreas para o exterior.

Aguinaldo Junqueira, que é Presidente da Cruzeiro do Sul e Diretor Jurídico da Varig, lembrou que, anteriormente, quando o Governo criou um depósito compulsório para quem pretendia deixar o País, as empresas protestaram. Ele admite, no entanto, que agora, o Governo precisa tomar medidas duras para garantir o êxito do Plano Cruzado.

— Evitar o consumo exagerado é tarefa de qualquer Governo, com relação a qualquer produto ou serviço — disse Junqueira.

Comentou Aguinaldo Junqueira que o grande aumento nas viagens decorreu da queda do preço das passagens, em termos reais, para os consumidores. Afirmou que, para as empresas, não está havendo um ga-

nho extra, mas apenas uma compensação:

— Poucos dias após a decretação do Plano Cruzado, as passagens domésticas deveriam ter um aumento de 30 por cento. Na prática, o aumento de viagens domésticas compensou o baixo preço. Quanto às viagens para o exterior, não tinham essa diferença, pois são calculadas em dólar, embora pelo câmbio oficial e estejam sempre atualizadas — disse Junqueira.

Nas viagens para o exterior, acha Aguinaldo Junqueira que as empresas conseguiram melhor lucratividade, embora não tenha dados exatos sobre o aumento da receita.

As declarações de Aguinaldo Junqueira foram feitas durante o 1º Encontro Nacional de Sindicatos Ligados ao Sistema de Aviação Civil Brasileira, no Hotel Glória, no Rio.

O Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, Silvio Minto, informou que é a favor da ampliação do número de empresas autorizadas a fazerem vôos comerciais para o exterior.

— Quanto mais empresas puderem disputar o mercado, melhor será para os trabalhadores da área de aviação — disse Silvio Minto.